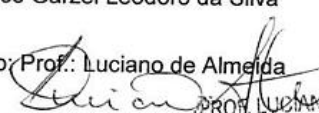
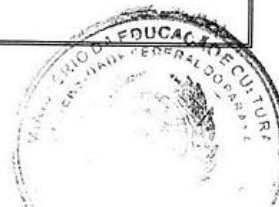




UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E EXTENSÃO RURAL

PLANO DE ENSINO - FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <i>Administração Florestal</i>		Código: AE054
Natureza: () Anual (x) Semestral		
Carga Horária: Teóricas: 30 Práticas: Estágio: Total: 30 Créditos: 02		
Pré-requisito:		
Co-requisito:		
EMENTA (Unidades Didáticas) • Principais conceitos de organização. O complexo de organizações Industriais de Base Florestal. A complexidade organizacional. O processo administrativo: planejamento, organização e controle. As funções administrativas: recursos humanos, marketing, finanças, produção e tecnologia. Principais tendências do ambiente organizacional e da filosofia de administração. Custos. Medidas de resultado econômico e financeiro. Fatores que afetam os resultados econômicos. Os modelos administrativos – produção, produto, vendas e marketing. As visões de planejamento para a administração florestal– operacional, longo prazo e estratégico.		
Validade: a partir do ano letivo de: 2010		
Professor(a): João Carlos Garzel Leodoro da Silva		
Assinatura:		
Chefe do Departamento: Prof.: Luciano de Almeida		
Assinatura: 		
Aprovado pelo CEPE - Res. nº		
Pró-Reitor de Graduação:		
Assinatura		





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

PLANO DE ENSINO - FICHA Nº 2 (variável)

Disciplina: Administração Florestal	Código: AE 051
Validade: a partir de 2010 Turma: A Local: Centro de Ciências Florestais e da Madeira Curso: Engenharia Florestal	
PROGRAMA (Itens de cada unidade didática)	
PARTE TEÓRICA	
PARTE I – CONCEITOS BÁSICOS - COMPLEXO INDUSTRIAL MADEIREIRO	
1. ORGANIZAÇÕES O que é uma organização Ingredientes das organizações: Propósito; Divisão do trabalho; Coordenação As organizações como burocracias O tipo ideal de burocracia: Formalidade; Impessoalidade; Profissionalismo Tecnologia As organizações como grupos de pessoas: Cultura organizacional: Valores, Rituais, Hábitos técnicos Clima organizacional Grupos informais	
2. AS ORGANIZAÇÕES COMO SISTEMAS A organização como um sistema técnico e social A idéia de sistema: Entradas; Processos; Saídas; Feedback Aplicando o enfoque sistêmico Eficácia do sistema	



3. QUE É ADMINISTRAÇÃO

Quem administra? Processo administrativo; Dirigentes; Administração individualizada versus colegiada; Administração participativa versus diretiva

Tipos de gerentes

Níveis de administração

Apoio administrativo

Natureza do trabalho gerencial

Mitentsberg e os papéis gerenciais:

Rosemary Stewart e as escolhas gerenciais: Exigências; Restrições; Escolhas

Funções gerenciais

Atributos gerenciais: Conhecimento; Habilidades; Atitudes

4. PROCESSO DECISÓRIO E REVOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Problemas e decisões

Processo de resolução de problemas

- Fase 1: Constatação ou identificação do problema
- Fase 2: Diagnóstico do problema
- Fase 3: Geração e análise de alternativas de solução
- Fase 4: Escolha e colocação em prática das alternativas
- Fatores que afetam o processo decisório

Problemas na resolução de problemas

As piores decisões de todos os tempos

Estruturação do processo de resolução de problemas

Técnicas de diagnóstico do problema

Geração e análise de alternativas

Decidindo como decidir

5. ADMINISTRAÇÃO: ARTE OU CIÊNCIA?

Diferença entre teoria e prática

Métodos de formação do conhecimento administrativo

Organização da teoria

O que faz a teoria e a prática evoluírem?



PARTE II – TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO

6. PIONEIROS DA ADMINISTRAÇÃO

Taylor e a administração científica
Ford e a linha de montagem
Fayol e o processo administrativo
Escola comportamental
Enfoque sistêmico

7. O ENFOQUE DA QUALIDADE NA ADMINISTRAÇÃO

Que é o enfoque da qualidade
Definição de qualidade
O cliente em primeiro lugar
Evolução do enfoque da qualidade
Pequena história da administração da qualidade
Qualidade assegurada – a responsabilidade do fornecedor

8. O MODELO JAPONÊS DE ADMINISTRAÇÃO

Sistema Toyota de produção
Eliminação de desperdícios
Controle de defeitos
Administração da qualidade, estilo japonês
Círculos da qualidade
TQC japonês
Ingredientes culturais da administração japonesa

PARTE III – PLANEJAMENTO

9. PLANEJAMENTO

Natureza do processo de planejamento
Finalidades do processo de planejamento
Benefícios do processo de planejamento
O processo de planejamento
Apresentação do plano
Dimensões dos planos
Requisitos do processo de planejamento
Níveis de planejamento

10. ESTRATÉGIA

O conceito de estratégia
Estratégia organizacional
Componentes da estratégia
O processo de planejamento estratégico
Especificações dos planos estratégicos
Estratégia e Marketing

11. PLANEJAMENTO OPERACIONAL

Abordagens do planejamento operacional
Quanto custa?
Programação: Cronogramas
Redes: Tipos de redes; Programação em redes



PARTE IV – ORGANIZAÇÃO

12. Organização

O que é organizar

Funções organizacionais

Divisões, departamentos e seções

Alguns "ingredientes" a mais na receita: Especialização; Autonomia; Delegação e descentralização

Manuais e procedimentos

Modelos de organização

13. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Organização funcional; territorial; produtos; fases; cliente; disciplinar; período; quantidade

Divisionalização

Organizações de projetos Como escolher uma estrutura

14. DINÂMICA ORGANIZACIONAL

Planejamento de mão-de-obra

Amplitude de controle e número de escalões

Linha e assessoria

Centralização e descentralização

Análise da estrutura organizacional

PARTE V – COMPORTAMENTO HUMANO E DIREÇÃO

15. MOTIVAÇÃO E DESEMPENHO

Motivos internos

Motivos externos

Aplicações práticas

Incentivos

16. SISTEMAS MOTIVACIONAIS E DINÂMICA DA MOTIVAÇÃO

Expectativa da recompensa

Fatores sociais

Efeito do grupo de trabalho

Como o gerente influencia o desempenho

Influência da percepção



17. LIDERANÇA

Liderança: pode-se defini-la?
Bases da autoridade
Qualidades pessoais
Uso da autoridade e estilo de liderança
Estilos de liderança
Comportamentos autocráticos
Comportamentos democráticos
Comportamentos liberais
Tarefa ou pessoa?
Liderança situacional
Uma palavra final
Outros fatores que afetam a eficácia de um grupo
Valores
O gerente como coordenador e membro de grupos
Dificuldades no trabalho de grupos

18. DINÂMICA DE GRUPOS

Tipos de grupos
Atividades, interação e sentimentos
Fatores que afetam os grupos
Resultados
Outros fatores que afetam a eficácia de um grupo
Valores
O gerente como coordenador e membro de grupos
Dificuldades no trabalho de grupos

PARTE VI – CONCEITOS INTEGRATIVOS**19. CONTROLE**

O processo de controle
Resultados esperados
Mensuração
Avaliação e ação corretiva
Eficácia dos sistemas de controle
Controle estratégico
Controle da qualidade
Desempenho humano
Processo de avaliação de desempenho

20. ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

Atividades funcionais e projetos
Definição de projeto
A organização e o projeto
Tipos de projetos
Que é administração de projetos
Princípios fundamentais de administração de projetos
O gerente de projetos

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO COMPLEXO INDUSTRIAL MADEIREIRO



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Maximiano, AC,A – Introdução a Administração, 5ª Edição, Editora Atlas, 2000.
2. Drucker, P,F - Introdução a Administração, Editora Pioneira, 2000.
3. IDALBERTO CHIAVENATO . **PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO - O ESSENCIAL EM TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO, - CAMPUS - ISBN: 8535220534**
4. RUI OTÁVIO BERNARDES DE ANDRADE E NÉRIO AMBONI . **TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - DAS ORIGENS ÀS PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS , - M.Books - ISBN: 857680011x**

AVALIAÇÃO

- Provas durante o semestre
- Resumos e resenhas
- Seminários
- Elaboração de trabalhos

ASSINATURAS

Professores Responsável: _____

Chefe do Departamento : _____

Coordenador do Curso : _____

Prof

PROF. LUCIANO DE ALMEIDA
Coordenador do Curso de Administração
Matrícula 130737



**UFPR**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Economia Rural e Extensão

PLANO DE ENSINO

FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: ECONOMIA FLORESTAL I		Código: AE 052
Natureza: Obrigatoria	(X) Semestral () Anual	Obs.
Pré-requisito:	Co-requisito:	
C. H. Semestral: 45 AT: 15 AP: 30 EST: x Total: 45 Créditos: 3		
EMENTA Conceitos Básicos em Economia Geral, Contabilidade Nacional, Modelos Macroeconômicos, Conceitos Fundamentais de da Economia Internacional, A Demanda de Produtos de Origem Florestal, A Oferta de Produtos Florestais, Análise de Mercado de Produtos Florestais		
Validade: a partir do ano letivo de: 2010		
Chefe de Departamento:		
Assinatura:  PROF. LUCIANO DE ALMEIDA Chefe do Departamento de Economia Rural e Extensão Matrícula 130737		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

A -DISCIPLINA: Economia Florestal I Código: *AE054*

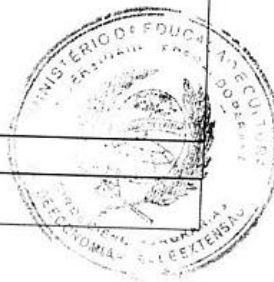
- Pré-requisito:
- Carga horária: 45 (quarenta e cinco) horas aula
- Créditos: 3 (três)
- Natureza: semestral
- Docente: Ricardo Berger

B- EMENTA:

Conceitos Básicos em Economia Geral, Contabilidade nacional, Modelos Macroeconômicos, Conceitos Fundamentais de da Economia Internacional, A demanda de Produtos de Origem Florestal, A oferta de Produtos Florestais, Análise de Mercado de Produtos Florestais

C-PROGRAMA:

1 Conceitos Básicos em Economia Geral	
1.1	Histórico da economia
1.2	Conceitos gerais de economia
1.3	O problema econômico
1.4	O sistema econômico
1.5	Principais tipos de sistemas econômicos
1.6	Funções de um sistema econômico
1.7	Organização de um sistema econômico
2 Contabilidade Nacional	
2.1	Contabilidade nacional e a mensuração da atividade econômica
2.2	Produto, renda e despesa
2.3	Diferentes conceitos de produto
2.4	Produto real e nominal e contas nacionais
3 Modelos Macroeconômicos	
3.1	Teoria Clássica e Keynesiana
3.2	Oferta agregada e demanda agregada
3.3	Componentes da demanda agregada
3.4	Renda e produto de equilíbrio
3.5	Comércio exterior e demanda agregada
3.6	Setor governamental
3.7	O mercado de bens e a curva IS
3.8	O mercado monetário e a curva LM
3.9	Equilíbrio geral nos mercados de produtos e monetário
3.10	Política fiscal e monetária
4 Conceitos Fundamentais da Economia Internacional	
4.1	Balança de pagamentos
4.2	Estrutura do balanço de pagamentos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

4.3	Taxa de câmbio e política cambial
4.4	Comércio de bens, equilíbrio de mercado e a balança comercial
4.5	Mobilidade de capital
4.6	Política monetária e fiscal sob taxas de câmbio fixa e variável
5 A Demanda de Produtos Madeireiros	
5.1	Teorias do comportamento do consumidor
5.2	Curva de demanda de mercado
5.3	Fatores determinantes da lei da procura
5.4	Elasticidade-preço da demanda
5.5	Elasticidade-renda da demanda
5.6	Elasticidade-cruzada da demanda
5.7	Relação entre a elasticidade-preço e a receita
5.8	Fatores deslocadores da curva de demanda
5.9	Outros fatores que afetam a curva de demanda
6 A Oferta de Produtos Madeireiros	
6.1	A função de produção
6.2	Principais relações físicas de produção
6.3	Teoria de custos e relação entre a produção e os custos
6.4	O nível ótimo de produção por várias óticas
6.5	A curva de oferta da firma no curto prazo e longo prazo
6.6	A curva de oferta de mercado
6.7	Elasticidade-preço da oferta de produtos agropecuários
6.8	Fatores deslocadores da oferta
6.9	Curva de resposta versus curva de oferta
6.10	Oferta em nível de consumidor
7 Análise de Mercado de Produtos Florestais	
7.1	Estruturas de mercado
7.2	Formação de preço em concorrência perfeita
7.3	O monopólio e a formação de preço
7.4	A competição Monopolística
7.5	O oligopólio
7.6	Monopsônio e Oligopsônio
7.7	Conduta e eficiência de mercado
7.8	Equilíbrio na produção e consumo

D -PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Aulas Teóricas
- Realização de Exercícios Práticos
- Elaboração e Análise de Estudo de Casos
- Participação em testes escritos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BILAS, R.A. **Teoria microeconômica: uma análise gráfica**. 3º ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1973. 407p

DORNBUSCH, R., FISCHER, S. **Macroeconomia**. Tradução e revisão técnica de Roberto Luis Troster. 5º edição, São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991. 930p.

FERGUSON, C.E.. **Microeconomia**. 14º ed. Rio de Janeiro. Forense-Universitária, 1990. 624p.

FROYEN, R.T. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999. 635p.

LEFTWICH, R.H. **O sistema de preço e a alocação de recursos**. São Paulo: Editora Pioneira, 1991

MENDES, J.T.G. **Economia Agrícola - Princípios Básicos e Aplicações**. Curitiba: Editora ZNT Ltda., 1998

ROSSETTI, J.P. **Introdução à economia**. São Paulo: 17ª edição, Atlas, 1997

THOMPSON, A. A. J., FORMBY, J. P. **Microeconomia da Firma**. Rio de Janeiro: 6ª edição, Prentice-Hall do Brasil Ltda, 1998. 358p.

VASCONCELLOS, M.A.S., TROSTER, R.L.. **Economia Básica**. São Paulo: Editora Atlas, 1994

VICECONTI, P. E.V., NEVES, S. **Introdução à economia**. São Paulo: 2ª edição, Frase Editora, 1996. 506p.

PYNDYCK, R.S. & RUBINFELD, D.L. - **Microeconomia**. Prentice Hall, São Paulo, 2005

Assinaturas:

Professor da disciplina: _____

Chefe do Departamento: _____



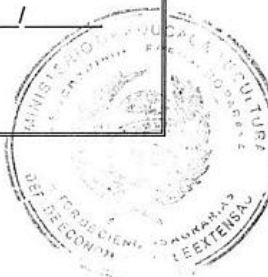
PROF. LUCIANO DE ALMEIDA
Chefe do Departamento de Economia Rural e Extensão
Matrícula 130737



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

PLANO DE ENSINO - FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: Marketing e Mercados de Produtos Florestais	Código: AE060
Natureza: () Anual (x) Semestral	
Carga Horária: Teóricas: 28 Práticas: 00 Estágio: Total: 30 Créditos: 02	
Pré-requisito: Não	
Co-requisito: Não	
EMENTA (Unidades Didáticas) • Introdução. O setor florestal e a dinâmica de mercado; Conceitos básicos de Marketing; Marketing Estratégico; Sistema de informações para estratégias de Produtos e empresas de base florestal; Segmentação e posicionamento para produtos, serviços e empresas florestais; O ambiente de marketing florestal; O consumidor de produtos florestais; estratégias baseadas no marketing mix para produtos de base florestal; Os mercados de base florestal nacional e internacional.	
Validade: a partir do ano letivo de 2010	
Professor: João Carlos Garzel Leodoro da Silva	
Assinatura: _____	
Chefe do Departamento: Professor Dr. Luciano de Almeida	
Assinatura: _____	
Aprovado pelo CEPE: Resolução no. ____/____ de ____/____/____	
Pró-reitor de Graduação	
Assinatura: _____	





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

PLANO DE ENSINO - FICHA Nº 2 (variável)

Disciplina: Marketing e Mercados de Produtos Florestais	Código: AE 064
Validade: a partir do ano de 2010 Turma: A Local: Centro de Ciências Florestais e da Madeira Curso: Engenharia Florestal	
PROGRAMA (Itens de cada unidade didática	
PARTE TEÓRICA	
1. Conceituação (marketing, sistema de marketing, ambiente de marketing, problemas) 2. Comportamento do consumidor 3. Sistema de informações de marketing 4. Análise de oportunidades de mercado e segmentação 5. Produto 6. Preço 7. Canais e distribuição física 8. Promoção 9. Organização de marketing 10. Planejamento e controle de marketing 11. Marketing não ortodoxo 12. Administração estratégica e marketing estratégico 13. Os modelos de marketing estratégico para alocação de recursos 14. Desenvolvimento da estratégia de marketing 15. Marketing Ambiental 16. Marketing de produtos não madeiráveis 17. Marketing Internacional	



III. FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Provas durante o semestre
- Resumos e resenhas
- Seminários
- Elaboração de trabalhos



IV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

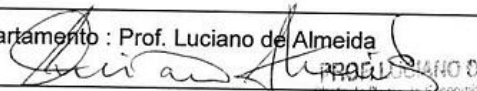
- 1) **MARCOS COBRA. ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING. ATLAS - ISBN: 852240769X**
- 2) HISRICH, R.D. & PETERS, M.P. Marketing a new product: its planning, development and control. The Benjamin/Cummings. 1978.357p
- 3) **PHILIP KOTLER. ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING (10. EDIÇÃO), Pearson / Prentice Hall - ISBN: 858791801X**
- 4) RICH, S.U. Marketing of forest products. McGraw-Hill, 1970.711p.
- 5) RICHES, R; & LIMA, C.P. Segmentação - opções para o mercado brasileiro. Nobel, 1991.300p.
- 6) **EDER POLIZEI. PLANO DE MARKETING. Thomson Learning - ISBN: 8522104921**
- 7) **LUIZ CLAUDIO ZENONE. MARKETING ESTRATÉGICO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL, NOVATEC - ISBN: 8575221175.**
- 8) **FAUZE NAJIB MATTAR. PESQUISA DE MARKETING - EDIÇÃO COMPACTA 4ª EDIÇÃO, ATLAS - ISBN: 8522444331**
- 9) **DAVID AAKER. CONSTRUINDO MARCAS FORTES, BOOKMAN - ISBN: 8560031955**
- 10) **LAS CASAS, ALEXANDRE LUZZI; GARCIA, MARIA TEREZA. DIFERENCIAÇÃO E INOVAÇÃO EM MARKETING, SARAIVA - ISBN: 8502061941**
- 11) **MARCOS COBRA. ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING NO BRASIL. COBRA - ISBN: 8585536284**
- 12) **ANTONIO CARLOS GIULIANI. MARKETING CONTEMPORÂNEO: NOVAS PRÁTICAS DE GESTÃO. SARAIVA - ISBN: 8502058568**
- 13) **EDMIR KUAZAQUI. MARKETING INTERNACIONAL - DESENVOLVENDO CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS EM CENÁRIOS GLOBAIS. M.Books - ISBN: 8576800144**
- 14) **REINALDO DIAS. MARKETING AMBIENTAL. ISBN: 9788522446766. Editora: ATLAS. Número de páginas: 200. Encadernação: Edição: 2007**

ASSINATURAS

Professor Responsável: Prof. João Carlos Garzel Leodoro da Silva

Assinatura: _____

Chefe do Departamento : Prof. Luciano de Almeida

Assinatura:  **PROF. LUCIANO DE ALMEIDA**
Chefe do Departamento de Economia Rural e Extensão
Matrícula 130737

Coordenador do Curso :

Assinatura: _____





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Economia Rural e Extensão.

Setor: Ciências Agrárias.

Disciplina: **Legislação Florestal.** Código: **AEb53**

Natureza: **Semestral.** Número de Créditos: **03.**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **03**, Práticas: -, Estágio: -, Total: **03.**

Pré-Requisito: **Não existe**

Co-Requisito: **Não existe**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Introdução ao estudo da legislação. O Processo Legislativo no Brasil. O Estatuto da Terra. Tributação Rural e Florestal. Legislação Creditícia. Contratos Agrários. Legislação Ambiental. Legislação Florestal.

Validade: a partir do ano letivo de 2010

Professor: Paulo de Tarso de Lara Pires.

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Prof.

Assinatura: _____

PROF. LUCIANO DE ALMEIDA
Chefe do Depto de Economia Rural e Extensão
Matrícula 136737

Aprovado pelo CEPE: Resolução Nº ____/____ de ____/____/____.

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____



Rua dos Funcionários n. 1540 - CEP 80.035-050 - Fone/fax (041) 350-5604



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

PROGRAMA DE ENSINO

Ficha nº 2 (parte variável)

Departamento: **Economia Rural e Extensão.**

Disciplina: **Legislação Florestal.** Código: AE058.

Ano: 2010

Validade: **1º e 2º Semestres.** Turma(s):

Local: **Setor de Ciências Agrárias.**

Curso: **Engenharia Florestal**

Professor Responsável: Paulo de Tarso de Lara Pires.

Objetivo da Disciplina: Estudar a legislação agrária, florestal e ambiental vigente e a sua influência sobre a atividade florestal. Fornecer ao aluno um conhecimento básico da legislação em vigor.

PROGRAMA

1ª Unidade

Título: **INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LEGISLAÇÃO.**

Item 01: Histórico e/ou origem do Direito.

Item 02: A Natureza da Lei.

Item 03: Funções da Lei.

Item 04: Relação com outras ciências.

Item 05: Introdução a Legislação Agrária

Referência bibliográfica nº: 1, 2, 4, 8, .

Procedimento de avaliação: Prova discursiva.

Carga horária prevista: 09 horas.

2ª Unidade

Título: **LEGISLAÇÃO AGRÁRIA E FLORESTAL NO BRASIL.**

Item 01: Definições.

Item 02: Estatuto da Terra.

Item 03: A propriedade rural.

Item 04: Colonização e Reforma Agrária.

Item 05: Financiamento e Administração da Reforma Agrária.

Item 06: A Reforma Agrária e a Política Agrária do Brasil

Referência bibliográfica nº: 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8.

Procedimento de avaliação: Prova discursiva.

Carga horária prevista: 12 horas.

3ª Unidade

Título: **TRIBUTAÇÃO RURAL E FLORESTAL**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

Item 01: Noções elementares de Direito Tributário
Item 02: O Imposto Territorial Rural (ITR).
Item 03: O ITR e o Estatuto da Terra
Item 04: O ITR como instrumento para Reforma Agrária.
Item 05: O ICMS Ecológico
Item 06: Instrumentos tributários no desenvolvimento da atividade florestal.
Referência bibliográfica n°: 1, 2, 4, 8
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

4ª Unidade

Título: LEGISLAÇÃO DE CRÉDITO RURAL

Item 01: Sistema de Crédito Rural.
Item 02: Estrutura do Crédito Rural.
Item 03: Recursos para o Crédito Rural.
Item 04: Garantias do Crédito Rural.
Referência bibliográfica n°: 1, 2, 4, 8
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

5ª Unidade

Título: CONTRATOS AGRÍCOLAS.

Item 01: Arrendamentos e suas modalidades.
Item 02: Contratos de parceria e arrendamento
Item 03: Uso temporário da terra / usucapião
Item 04: O fomento florestal
Referência bibliográfica n°: 1, 3.
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

6ª Unidade

Título: LEGISLAÇÃO FLORESTAL.

Item 01: Introdução ao Código Florestal.
Item 02: Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal
Item 03: Legislação de Planos de Manejo e Planos de Corte.
Item 04: As Unidades de Conservação
Item 05: A servidão florestal
Referência bibliográfica n°: 1, 2, 3, 4, 5, 6.
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

7ª Unidade

Título: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

Item 01: Introdução a Legislação Ambiental.
Item 02: Política Nacional do Meio Ambiente
Item 03: SISNAMA
Item 04: EPIA e RIMA (Estudos e relatórios ambientais).
Item 05: Responsabilidade Ambiental e a Lei de Crimes Ambientais
Referência bibliográfica nº: 1, 2, 3, 4, 5, 6.
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 07 horas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) BRASIL. **Constituição Federal de 1988.**/organização dos textos, notas remissivas e índices por Emílio Sabatovski e Iara Fontoura. 2.ed. Curitiba:Juruá,1999.
 - 2) BRASIL. **Estatuto da Terra.**/organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 11.ed. atual. São Paulo:Saraiva,1995.
 - 3) BRASIL. **Legislação federal sobre o meio ambiente.**/organização dos textos, notas remissivas e índices por Vanderlei José Ventura. Taubaté: Vana,1992.
 - 4) FERREIRA, Pinto. **Curso de Direito Agrário:** de acordo com a Lei n.8629/93. São Paulo: Saraiva, 1994.
 - 5) MACHADO, Paulo Afonso Leme; **Direito Ambiental Brasileiro.** 6.ed.São Paulo: Malheiros Editores Ltda., 2003.
 - 6) MACHADO, Paulo Afonso Leme; **Estudos de Direito Ambiental.** 6.ed.São Paulo: Malheiros Editores Ltda., 2004.
 - 7) MAGALHÃES, Juraci Perez; **Comentários ao Código Florestal:** Lei 4.771 de 15 de novembro de 1965. São Paulo: Ed. Gomes S.A.
 - 8) PETERS, E.L. PIRES, P.T.L. **Manual de Direito Ambiental.** 2. ed. Juruá Ed: Curitiba, 2004.
- TENÓRIO, Igor; **Manual de Direito Agrário Brasileiro.** São Paulo: Ed. Resenha Universitária, 1975.

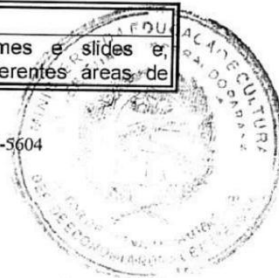
PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Será feito através de no mínimo duas provas discursivas por semestre, às quais se somarão o grau obtido em seminários ou pesquisas bibliográficas.

OBSERVAÇÕES

As atividades práticas serão ilustradas com projeções de filmes e slides e complementadas com palestras de pessoal especializado nas diferentes áreas de

Rua dos Funcionários n. 1540 - CEP 80.035-050 - Fone/fax (041) 350-5604





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

interesse.

Professor Responsável: Paulo de Tarso de Lara Pires.

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Prof.

Assinatura: 
PROF. LUCIANO DE ALMEIDA

Coordenador do Departamento de Economia Rural e Extensão
Matrícula 130737

Coordenador do Curso:

Assinatura: _____



PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1

Departamento: **Economia Rural e Extensão.**

Setor: **Ciências Agrárias.**

Disciplina: **Extensão e Comunicação Rural** Código: **AE055**

Natureza: **Semestral - Obrigatória**

Número de Créditos: **03.**

Carga Semanal: Teórica: **45**, Total: **45**.

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

História e fundamentos da Extensão Rural. Realidade sócio-econômica e ambiental do meio rural. Políticas e Estratégias de Desenvolvimento Local. Agricultura familiar, associativismo e movimentos sociais. Comunicação e princípios pedagógicos da educação de adultos. Planejamento e elaboração de projetos em extensão rural. Processos e estratégias de geração, socialização e troca do conhecimento. Metodologias participativas e mobilização comunitária.

Validade: a partir do ano de 2010

Professor: Luciano de Almeida

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Prof. Luciano de Almeida

PROF. LUCIANO DE ALMEIDA

Assinatura: _____

Chefe do Depto de Economia Rural e Extensão
Matrícula 130737

Aprovado pelo CEPE: Resolução Nº

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____



PROGRAMA DE ENSINO

Ficha nº 2

Departamento: **Economia Rural e Extensão**Disciplina: **Extensão e Comunicação Rural**

Ano:

Validade:

Local: **Setor de Ciências Agrárias.**Curso: **Engenharia Florestal**

Professor Responsável:

Código: **AE-055**

Turma(s):

Objetivos :

Este curso pretende fornecer aos alunos uma formação conceitual básica que lhes possibilite a compreensão do processo de desenvolvimento da agricultura brasileira e das diferentes estratégias de transformação da realidade. Objetiva-se, também, que ao final do curso os alunos sejam capazes de:

- compreender e elaborar estratégias de comunicação, de ensino-aprendizagem, de socialização de conhecimentos e de organização, de modo a atuar crítica e criativamente no processo de mudança e melhoramento das condições gerais da sociedade rural brasileira;
- pensar criativa e estrategicamente a situação onde deve atuar, considerando variáveis locais e globais e equacionando resolvendo problemas emergentes;
- incorporar as concepções de sustentabilidade e de sistemas no planejamento de ações de desenvolvimento.

PROGRAMA

1ª Unidade Introdução a Disciplina de Extensão Rural	Procedimentos didáticos:
• 1º Semana - -Introdução ao Desenvolvimento e a Extensão Rural. -Demandas e tendências da sociedade agrária e da capacitação profissional. -Apresentação do programa e organização da estratégia de ensino aprendizagem.	Sistematização das expectativas e interesses dos alunos e exposição dos conteúdos da disciplina. Aula expositiva. Debate e discussão .
2ª Unidade Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural	Procedimentos Didáticos
• 2º Semana -	Aula teórica com exposição oral e



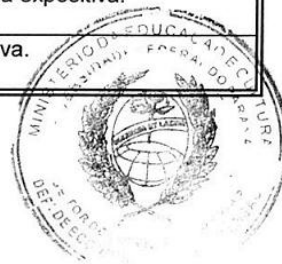
-O processo de mudança social e a problemática do desenvolvimento; - Teorias do desenvolvimento e da mudança; - O desenvolvimento do "rural" e desenvolvimento agrícola; -O padrão agrícola de desenvolvimento convencional: processo de modernização da agricultura (características e consequências);	utilização de recursos audio visuais. Debate e discussão através de dinâmicas de grupo.
• 3º Semana - -Perspectivas e novos paradigmas para o desenvolvimento rural. -A sustentabilidade dos sistemas agrários.	Aula expositiva .
• 4º Semana - -Histórico e contextualização da extensão rural enquanto política de desenvolvimento rural. -Dimensões da extensão rural. -Modelos e fundamentos da extensão . -Campo de ação e perspectivas de mudança para a extensão.	Aula teórica com exposição oral. Projeção de filme e debate. Trabalho e sistematização em grupos de estudo.

3ª Unidade Pressupostos Teóricos sobre o Processo de Intervenção no Desenvolvimento Agrário	Procedimentos Didáticos
• 5º Semana - -Problemática tecnológica e processo de diferenciação social e regional na agricultura. -Ciência, tecnologia e relações sociais; -A diferenciação entre agricultores e regiões;	Dinâmica de grupos e debate a partir de materiais e sínteses dos alunos. Aula teórica com exposição oral.
• 6º Semana - -A geração e a socialização do conhecimento agropecuário; -Sistemas de geração de tecnologia: o modelo clássico (pesquisa - agricultor); -A definição das ações de pesquisa a partir da realidade (Pesquisa e Desenvolvimento); -A participação dos agricultores na	Aula expositiva e trabalho em grupos.



geração de tecnologia. -Contribuições do enfoque sistêmico na geração de tecnologias.	
• 7º Semana - -O processo de socialização e comunicação do conhecimento; -Comunicação: teorias, modelos, meios e mensagens. Comunicação enquanto difusão e como diálogo. -Lógicas e estratégias de gestão e decisão para a adoção de tecnologias.	Dinâmica de grupo a partir da simulação de processos de comunicação. Debate e sistematização de princípios. Aula expositiva.
• 8º Semana - -Avaliação.	Avaliação escrita.
• 9º Semana - -Princípios pedagógicos da interação técnico-agricultor. -O processo de ensino e aprendizagem; -Conhecimento empírico e aporte de conhecimento dos técnicos; -O processo de participação e o aprendizado coletivo; -Educação de adultos.	Aula expositiva com a utilização de diversos recursos audio-visuais. Debate e sistematização de princípios a partir da representação de diferentes modelos e estratégias de ensino-aprendizagem.

4ª Unidade	
As etapas e Estratégias de Ação para o Desenvolvimento Agrário	Procedimentos Didáticos
• 10º Semana - -Estratégias de ação para o desenvolvimento rural. -Comunidade e organização dos agricultores; -Comunidades, grupos e lideranças; -Estratégias para trabalho com grupos.	Visita a uma comunidade . Debate e discussão a partir da realidade observada. Aula expositiva.
• 11º Semana - -Processo de planejamento nas ações de desenvolvimento rural; -O enfoque sistêmico no diagnóstico e na definição de estratégias;	Aula expositiva.
• 12º Semana - -Diagnóstico de sistemas agrários e de sistemas de produção; -Diagnóstico participativo.	Trabalho em grupos a partir da simulação de diagnósticos. Debate e aula expositiva.
• 13º Semana - -A determinação de conteúdos e a	Aula expositiva.



definição de estratégias de ação; -Tipos de estratégias.	
• 14ª Semana - -O processo de assistência técnica. -Planejamento da ação educativa. -Técnicas pedagógicas e métodos em extensão rural.	Aula expositiva.
• 15ª Semana - -Avaliação.	Avaliação escrita.

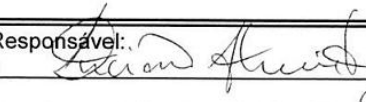
PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Trabalhos escritos, apresentação de seminários, relatórios de viagens e aulas práticas, e 2 avaliações escritas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDENAVE, Juan Díaz. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. Petrópolis. Vozes.1994.
 BORDENAVE, Juan Díaz. **O que é comunicação rural**. São Paulo. Brasiliense.1983.
 CAPORAL, Francisco Roberto. Por uma nova extensão rural: fugindo da obsolescência. **Reforma Agrária**, São Paulo, v.24, n.3, p.70-90, set./dez. 1994.
 CAPORAL, Francisco Roberto; COSTA BEBER, J. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto alegre, v.1, n.1, p.16-37, jan./mar. 2000.
 FONSECA, M.T. Louza. **A Extensão Rural no Brasil: um projeto educativo para o capital**. São Paulo, Ed. Loyola, 1985, 191p.
 FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 8ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985. 93 p.
 OLINGER, Glauco. **Ascensão e decadência da extensão rural no Brasil**. Florianópolis, EPAGRI, 1996. 523p.
 TAUK SANTOS, Maria Salett; CALLOU, Ângelo Brás Fernandes (ORG). **Associativismo e Desenvolvimento Local**. Recife: Bagaço. 2006. 229-252.

Professor Responsável:

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Luciano de Almeida

Coordenador do Curso: Assinatura:

PROF. LUCIANO DE ALMEIDA

Coordenador do Curso





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Economia Rural e Extensão
Setor: Ciências Agrárias
Disciplina: Política Florestal Código: **AE 056**
Natureza: Semestral Número de Créditos: 03
Carga Horária: Semanal – 45h Teóricas: 03 Práticas: 0 Estágio: 0 Total: **03**
Pré-requisito: Economia Florestal - 1

Conceitos Básicos

Funções das Florestas

Caracterização do Setor florestal brasileiro

Identificação de Critérios de Orientação da Política Florestal

Relação entre a Política Florestal e outras Políticas setoriais

A especificidade da Política Florestal

A estruturação da Política Florestal

Instrumentos da política florestal

Validade: a partir do ano letivo de 2010

Professores: Anadalvo J. dos Santos e Vitor Hoeflich

Chefe do Departamento: Professor Luciano de Almeida

Assinaturas:

PROF. LUCIANO DE ALMEIDA
Chefe do Depto de Economia Rural e Extensão
Matrícula 130737

Aprovado pelo CEPE: Resolução no. ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-reitor de Graduação

Assinatura: _____





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

PLANO DE ENSINO
FICHA No. 2 (parte variável)

Disciplina: Política Florestal Código: AE
Curso: **GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL**
Professores envolvidos: **Anadvalho Juazeiro dos Santos**

Conceitos Básicos:

Política; Política Florestal; Setor Florestal; Cadeia Produtiva Floresta - Madeira

Funções das Florestais Econômica, Social e Ambiental

O Setor Florestal no contexto das atividades econômicas

Conceito de desenvolvimento sustentado e sua aplicação ao Setor Florestal

Metodologia para elaboração de diagnósticos sobre o setor florestal

Os Recursos Florestais Brasileiros - Diagnóstico

Identificação dos critérios de Orientação da Política Florestal

A especificidade da Política Florestal

Estrutura da Política Florestal

Caracterização do Setor florestal brasileiro

Instrumentos da política florestal

- O Financiamento Florestal

- A fiscalidade Florestal

- Os instrumentos Jurídicos

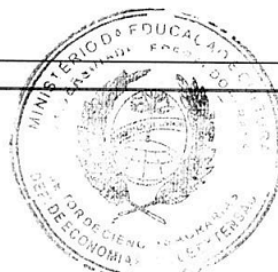
- Os Meios Técnicos e Humanos

2. Objetivos a serem atingidos (competências do aluno)

A disciplina de Política Florestal tem por objetivo preparar o aluno de graduação para o entendimento acerca do funcionamento da política florestal do país (política setorial pública), seus componentes, bem como seus principais instrumentos à partir de uma perspectiva do desenvolvimento sustentável do Setor Florestal.

3. ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Aulas expositivas;
- Leitura de artigos e elaboração de resumos;
- Trabalho em grupo;
- Apresentação de trabalho em seminários





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Prova escrita durante o semestre;
- Apresentação de resumos de artigos;
- Elaboração de trabalho e apresentação em seminários;
- Frequência

5. Referências bibliográficas

Associação Brasileira de Produtores de Madeira - II Semeador - Anais
Seminário sobre Processamento e Utilização de Madeira de Reflorestamento - Curitiba - Abril de 1.988.

ANFPC - Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose - Relatórios Estatísticos - São Paulo - diversos.

SANTOS, A. J. & HOEFLICH, V. Coletânea de artigos e documentos sobre Política Florestal, CAEF, Curitiba, 1995.

FAO - Plan. de Accion Forestal para America Latina Y EL Caribe.
Resumen ejecutivo - Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura Y la Alimentación - FAO - FIAT PANIS - Roma - 1.988.

FAO - Plano de Ação Florestal Tropical - World Resources Institute - FAO FIAT PANIS IBRD - UNDP.

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - Compêndio da Legislação de Fiscalização de Fauna e Flora - Ministério da Agricultura.

IBDF - Ministério da Agricultura - Relatórios das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Industrialização e Comercialização no ano de 1.981.

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - Fundação Edson Vieira - Estudos para a Formação de Políticas de Desenvolvimento do Setor Florestal CONDESUL - Curitiba - 1.982 - 3º volume.

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - Diagnóstico do Setor Florestal do Estado do Mato Grosso - Divisão de Manejo Florestal - Hecta Consultoria e Administração S/C - Brasília - 1.984.

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - Interrelações Setoriais do Sistema Florestal das Regiões Sul e Sudeste - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Instituto de Florestas, Setor de Economia e Manejo de Florestas - Rio de Janeiro - 1.985.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - A Floresta Nacional do Tapajós e a Indústria Madeireira do Estado do Pará - Universidade Federal do Paraná - Fundações de Pesquisas Florestais do Paraná - Curitiba - 1.985.

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - Avaliação Econômica das Florestas Nativas da Região Sudeste - Disponibilidade Florestal e Consumo Industrial - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Institutos de Florestas - Departamento de Silvicultura - Rio de Janeiro - 1.983.

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - Avaliação Econômica do Setor Florestal da Região Centro-Oeste - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Instituto de Florestas - Departamento de Silvicultura - Rio de Janeiro - 1.985 - 5º volume.

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - Análise do Setor Industrial Florestal - 23 estados - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - 1.984 - 27º volumes.

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - Inventário Florestal Nacional das Florestas Nativas (diversos).

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - Inventário Florestal Nacional das Florestas Plantadas (diversos).

IBGE Anuário Estatístico do Brasil (AEB 91) - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Rio de Janeiro - 1.991 - 51º volumes.

Ministério da Agricultura (IBDF) - Anais do Seminário sobre Planejamento do Desenvolvimento Florestal e Uso da Terra. Brasília - 1.978.

Ministério da Agricultura (IBDF) - Perspectivas e Tendências do Setor Florestal Brasileiro - 1.975 à 2000 - Brasília - 1.977.

Nosso Futuro Comum - Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - Rio de Janeiro - Editora da Fundação Getúlio Vargas - 1.991.

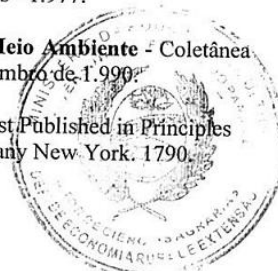
Revista do Direito Agrário e Meio Ambiente - Instituto de Terras Cartografia e Florestas - Curitiba - 1.986 - 1º volume.

SUDESUL - Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul - Estudos das Alternativas Técnicas, Econômicas e Sociais para o Setor Florestal do Paraná - Sub-Programa de Mercado - UFPR, Centro de Pesquisas Florestais - 1.977.

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente - Coletânea de Legislação Ambiental (Federal - Estadual) - Curitiba, Setembro de 1.990.

WORRELL, Albert C. The Objectives of Forest Policies. First Published in Principles of Forest Policy: pages 11-12. Mc.Graw - M.11 Book Company New York. 1790.

PROF. LUCIANO DE ALMEIDA
Chefe do Depto de Economia Rural e Extensão
Matricula 130737



**UFPR**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Economia Rural e Extensão

PLANO DE ENSINO

FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: Economia Florestal II		Código: AE057
Natureza: Obrigatória	(X) Semestral () Anual	Obs.
Pré-requisito:	Co-requisito:	
C. H. Semestral: AT: 30 AP: 30 EST: 10 Total: 60 Créditos: 4		
EMENTA Princípios e usos da matemática financeira, Formação e evolução de preços de produtos florestais, Análise marginal e análise de custo benefício, Avaliação econômica de benefícios diretos e indiretos da floresta, Custo preço da produção florestal, valor esperado da terra para fins florestais, Transportabilidade de produtos florestais, Rotação econômica de florestas, Seguro florestal, Estudo e Casos Relativo à Economia Florestal.		
Validade: a partir do ano letivo de: 2010		
Chefe de Departamento:		
Assinatura:	 PROF. LUCIANO DE ALMEIDA Chefe do Depto de Economia Rural e Extensão Matrícula 130737	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

1 - DISCIPLINA: Economia Florestal II Código: AE ~~054~~ 057

- Pré-requisito: Economia Geral
- Carga horária: 60 (sessenta) horas aula
- Créditos: 4 (três)
- Natureza: semestral
- Docente: Ricardo Berger

2- EMENTA:

Princípios e usos da matemática financeira, Formação e evolução de preços de produtos florestais, Análise marginal e análise de custo benefício, Avaliação econômica de benefícios diretos e indiretos da floresta, Custo preço da produção florestal, valor esperado da terra para fins florestais, Transportabilidade de produtos florestais, Rotação econômica de florestas, Seguro florestal, Estudo de Casos relativos a Economia Florestal

3-PROGRAMA:

A – Matemática Financeira

Juros
Juros nominais, reais, inflação, impostos e custos administrativos.
Sistemas de Capitalização
Regime de Juros Simples
Regime de Juros Compostos
Formulas Básicas
Série de Pagamentos
Capitalização Contínua

B- Preços de Produtos Florestais

Formação de Preços
Índices de Preços na Economia Florestal
Deflação de Preços

C – Análise de Custo Benefício

Análise Pública versus Privada
Dificuldades do uso de BCA na Área Florestal
Critérios para Análise de Investimentos (VLP; TIR; B/C; VLF; REA; RC)
Escala e Tempo de Investimento em Projetos Florestais
Risco e Incertezas na Atividade de Produção Florestal
Formação de Fluxos de Caixa





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

Interpretação de Resultados

D- Avaliação Econômica de Florestas

Importância e Uso da Avaliação de Florestas
Avaliação de Benefícios Florestais Produtivos
Método Direto
Método Indireto:
a - Base dos Custos
b - Base dos Rendimentos Futuros

Avaliação de Benefícios Florestais Ambientais
Principais Métodos de Avaliação
Função de Produção
Produtividade Marginal
Mercado de Bens Substitutos
Função de Demanda
Mercado de Bens Complementares
Preços Hedônicos
Custo de Viagem
Valoração Contingente

E - Custo Preço da Produção Florestal

Aspectos Contábeis da Produção Florestal
Rendas
Deduções e tributos
Taxação da Atividade Florestal
Imposto de Renda
Impostos sobre a Propriedade
O Imposto Ambiental
Exaustão Florestal
Custo Preço Base Aspectos Econômicos
O Efeito do Capital Terra no Custo da Produção

F - Considerações Sobre o Método de Faustmann ou Valor esperado da Terra

Pressuposições
Método
Críticas ao Modelo
Diferença entre O VLP e VET
Aplicabilidade do Modelo para o Planejamento Florestal





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

G – Transportabilidade de Produtos Florestais

Características do Transporte de Produtos Florestais
O Efeito do Transporte na Economicidade Florestal

H - Critérios Econômicos para Definição Rotações Florestais

Renda Anual
Valor Presente
Rendimento Sustentado Máximo
Valor Esperado da Terra
Taxa Interna de Retorno
Efeito da taxa de juro e do Preço da Madeira na definição da rotação

I – Seguro Florestal

Principais Tipos de Seguros
Implicações Econômicas do Seguro Florestal
Vantagens e Desvantagens de Seguro Florestal

J - Problemas Econômicos Florestais

Estudo de Casos

4-PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Aulas Teóricas
- Realização de Exercícios Práticos
- Elaboração e Análise de Estudo de Casos
- Participação em testes escritos

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Berger, R. & Padilha, J.B. - **Economia Florestal**. Universidade Federal do Paraná.
Departamento de Economia Rural e Extensão, 2006

Mendes, J.T.G.- **Economia Agrícola** - Princípios Básicos e Aplicações. Curitiba: Editora ZNT.
Ltda., 1998.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

Rezende J.L.P & Oliveira A.D. - **Análise Econômica e Social de Projetos Florestais**. Editora UFV. 2001, 389 pg.

Alves, A.A. M. - **Planeamento da Empresa Florestal**- Teoria da Explorabilidade Sociedade Astoria, Lisboa, 1966.

Hosokawa, R. et alii - **Introdução ao Manejo e Economia de Florestas**. Editora UFPR, Curitiba, 1998

Moosmayer, H - **Economia Florestal I /II /III**. Universidade Federal do Paraná. Escola de Florestas. Curitiba, 1968.

Speidel, G - **Economia Florestal**. UFPR, Escola de Florestas, Curitiba, 1966

Duerr, W. - **Fundamentos da Economia Florestal**. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1966

Motta, R. S. - **Manual para Valoração Econômica de Recursos Ambientais**. IPEA/MMA/PNUD/CNPq, Brasília, 1998.

Pearce, D & Moran, D - **O Valor Econômico da Biodiversidade**. Instituto Piaget, Lisboa, 1994.

Assinaturas:

Professor da disciplina: _____

Chefe do Departamento: _____

PROF. LUCIANO DE ALMEIDA
Chefe do Depto de Economia Rural e Extensão
Matrícula 130737

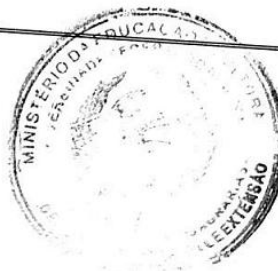




UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO FLORESTAL

PLANO DE ENSINO - FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <i>Gestão Empresarial</i>		Código: AE058
Natureza: () Anual (x) Semestral		
Carga Horária: Teóricas: 30 Práticas: Estágio: Total: 30 Créditos: 02		
Pré-requisito: Não		
Co-requisito: Não		
EMENTA (Unidades Didáticas) • desenvolver visão estratégica. • oferecer instrumentais, permitindo ao participante uma maior eficiência no processo decisório. • desenvolver a capacidade de analisar, estruturar e sintetizar as informações relacionadas à área de administração. • elementos essenciais de gestão e negócios; fases metodológicas da elaboração e implementação do planejamento estratégico nas empresas; • o processo de gestão empresarial e o gestor de negócios; pensamento empreendedor; as mudanças e os cenários da gestão de negócios. • gestão da empresa de base florestal no ambiente atual; o empreendedorismo, desenvolvimento sustentável; competitividade nos negócios florestais; relação com os "stakeholders"; visão estratégica, Fatores de competitividade para a gestão Florestal, marketing como estratégia empresarial no setor florestal. • Estratégia e competitividade.		



Validade: a partir do ano letivo de 2010

Professor: João Carlos Garzel Leodoro da Silva

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Professor Luciano de Almeida

Assinatura: Luciano Almeida **PROF. LUCIANO DE ALMEIDA**
Departamento de Economia Rural e Extensão 243.0737

Aprovado pelo CEPE: Resolução no. ____/____ de ____/____/____

Pró-reitor de Graduação

Assinatura: _____





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

PLANO DE ENSINO - FICHA Nº 2 (variável)

Disciplina: <i>Gestão Empresarial</i>		Código: AE 057
Validade: a partir de 2010		
Turma: A		
Local: Centro de Ciências Florestais e da Madeira		
Curso: Engenharia Florestal		
PROGRAMA (Itens de cada unidade didática		
PARTE TEÓRICA		
1ª Unidade:: EMPREENDEDORISMO		
2ª Unidade:: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA GESTÃO EMPRESARIAL		
3ª Unidade :: VISÃO ESTRATÉGICA PARA A GESTÃO EMPRESARIAL		
4ª Unidade:: A RELAÇÃO COM OS "STAKEHOLDERS"		
5ª Unidade:: INSERÇÃO DAS EXIGÊNCIAS AMBIENTAIS NA GESTÃO EMPRESARIAL		
6ª Unidade:: INSERÇÃO DAS EXIGÊNCIAS SOCIAIS NA GESTÃO EMPRESARIAL		
7ª Unidade:: FINANÇAS E GESTÃO EMPRESARIAL		
8ª Unidade :: GESTÃO DA PRODUÇÃO		
9ª Unidade :: GESTÃO PARA A COMPETITIVIDADE		
10ª Unidade:: O MERCADO COMO DIRECIONADOR DA GESTÃO EMPESARIAL		
11ª Unidade:: O PLANEJAMENTO NA GESTÃO EMPRESARIAL		
12ª Unidade:: ÉTICA NOS NEGÓCIOS		
13ª Unidade:: CADEIA DE VALOR PARA A GESTÃO EMPRESARIAL		



III. FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Provas durante o semestre
- Resumos e resenhas
- Seminários
- Elaboração de trabalhos



IV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. EDER PASCHOAL PINTO . **GESTÃO EMPRESARIAL - CASOS E CONCEITOS DE EVOLUÇÃO ORGANIZACIONAL**, -SARAIVA - ISBN: 8502064274
2. ADRIANO LEAL BRUNI . **ESTATÍSTICA APLICADA À GESTÃO EMPRESARIAL**, ATLAS - ISBN: 8522447322
3. RUBENS DA COSTA SANTOS , **MANUAL DE GESTÃO EMPRESARIAL: CONCEITOS E APLICAÇÕES NAS EMPRESAS BRASILEIRAS**, ATLAS - ISBN: 8522446698
4. ASHOKA EMPREENDEDORES SOCIAIS E MCKINSEY . **NEGÓCIOS SOCIAIS SUSTENTÁVEIS - ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO**, Peirópolis - ISBN: 8575960474
5. MASAKAZU HOJI . **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: UMA ABORDAGEM PRÁTICA (LIVRO DE EXERCÍCIOS) 2ª EDIÇÃO** - ATLAS - ISBN: 8522440336
6. AGEU BARROS . **GESTÃO ESTRATÉGICA NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS, CIENCIA MODERNA** - ISBN: 8573933712
7. IAIN MAITLAND . **COMO ELABORAR UM PLANO DE NEGÓCIOS: EM UMA SEMANA**, PLANETA DO BRASIL - ISBN: 8576650649
8. PAUL CAMPBELL DINSMORE, FERNANDO HENRIQUE DA SILVEIRA NETO. **GERENCIAMENTO DE PROJETOS E O FATOR HUMANO**, QUALITYMARK EDITORA - ISBN: 8573036168
9. IDALBERTO CHIAVENATO . **ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO: UMA ABORDAGEM INTRODUTÓRIA**, CAMPUS - ISBN: 8535216308
10. RICARDO VIANA VARGAS . **GERENCIAMENTO DE PROJETOS (6ª EDIÇÃO)**, BRASPORT - ISBN: 8574522082
11. LUCIANO THOME E CASTRO, MARCOS FAVA NEVES . **ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS: PLANEJAMENTO, ESTRATÉGIA E GESTÃO** - ATLAS - ISBN: 8522440522
12. SIQUEIRA, JOSE RICARDO MAIA DE MARQUES, JOSE AUGUSTO VEIGA DA COSTA . **FINANÇAS CORPORATIVAS - ASPECTOS ESSENCIAIS**, Freitas Bastos - ISBN: 8599960210
13. ANTONIO LOPES DE SÁ . **ÉTICA PROFISSIONAL 7ª EDIÇÃO**, ATLAS - ISBN: 8522446598
14. MARCELO MARINHO AIDAR . **EMPREENDEDORISMO (COLEÇÃO DEBATES EM ADMINISTRAÇÕES**, - Thomson Learning - ISBN: 8522105944
15. GILBERTO MONTIBELLER F. **EMPRESAS, DESENVOLVIMENTO E AMBIENTE**, MANOLE - ISBN: 8520420591
16. TAKESHY TACHIZAWA . **GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS FOCADAS NA REALIDADE BRASILEIRA**, ATLAS - ISBN: 8522442770
17. TRASFERETTI, JOSE ANTONIO . **ÉTICA E RESPONSABILIDADE**, ALINEA E ATOMO - ISBN: 8575161407



ASSINATURAS

Professor Responsável: _____

Prof. João Carlos Garzel Leodoro da Silva

Chefe do Departamento: _____

Luciano Almeida

Prof. Luciano de Almeida
Matrícula 130737

Coordenador do Curso: _____





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

PLANO DE ENSINO - FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: ECONOMIA DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIRÁVEIS		Código: AE059
Natureza:	() Anual	(X) Semestral
Carga Horária: 30	Teóricas: 30	Práticas: 0
Pré-requisito: Economia Florestal	Estágio: 0	Total: 30 Créditos: 2
Co-requisito: Economia Florestal		
EMENTA (Unidades Didáticas)		
Conceitos sobre Produtos Florestais Não Madeireiros – PFNMs		
Classificação e descrição dos PFNMs		
Metodologia de valoração de PFNMs		
Análise econômica de PFNMs		
Mercados Mundial e Brasileiro de PFNMs		
Comercialização dos PFNM		
Importância dos PFNMs no comércio brasileiro		
Exemplo de cadeias produtivas de PFNMs		
Políticas públicas para PFNMs no Brasil		
Validade: a partir do ano letivo de: 2010		
Professor: Anadalvo Juazeiro dos Santos		
Chefe do Departamento: Luciano de Almeida		
Aprovado pelo CEPE - Res. nº		
Pró-Reitor de Graduação:		
Profa. Maria Amélia Sabbag Zainko		
Assinatura:		
Assinatura:		
Assinatura:		



Departamento de Economia Rural e Extensão

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 2 (parte variável)

Disciplina: **ECONOMIA DE PRODUTOS FLORESTAIS
NÃO MADEIREIROS**

Código: AE: ⁰⁵⁹~~088~~

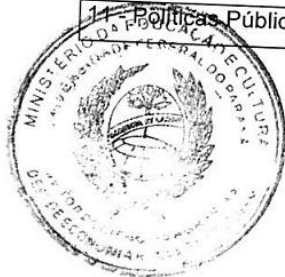
Validade a partir de:

Curso: GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL

Professor responsável: ANADALVO JUAZEIRO DOS SANTOS

Outros professores envolvidos:

Programa (os itens de cada unidade didática)
1 - Considerações gerais sobre o conteúdo da disciplina
2 - Conceitos e Importância dos Produtos Florestais não Madeireiros - PFNMs
3 - Classificação e descrição dos PFNMs - Classificação segundo diversos autores e classificação utilizada pelo IBGE
4 - Métodos diretos e indiretos para Valoração Econômica de PFNMs
5 - Análise econômica – Teoria e Aplicação dos principais instrumentos
6 - Produção e Valor da Produção de PFNMs no Brasil e no Mundo
7 - Mercados brasileiros de PFNM e suas principais características
8 - Comercialização de PFNMs – Cálculo de Margens e Markups de Comercialização
9 - Exemplo de Cadeias produtivas de PFNMs - Estabelecimento do fluxograma de alguns dos principais PFNMs conhecidos
10 - Resultados de pesquisas sobre a economia de PFNMs nas diferentes regiões brasileiras com ênfase para a região Sul e Amazônica
11 - Políticas Públicas para PFNMs



12 - Objetivos a serem atingidos (competências do aluno):

Discutir aspectos econômicos que envolvem os Produtos Florestais não Madeiráveis que diz respeito à metodologias de valoração, analisando os mercados comercialização e definindo suas cadeias produtivas

13 - Estratégias de Ensino/Aprendizagem

- Prova escrita durante o semestre;
- Apresentação de resumos de artigos;
- Elaboração de trabalho e apresentação em seminários;
- Frequência

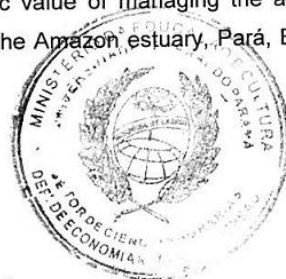
14 - Sistema de Avaliação

- Prova escrita durante o semestre;
- Apresentação de resumos de artigos;
- Elaboração de trabalho e apresentação em seminários;
- Frequência



Referências bibliográficas:

- ANDERSON, A. B. 1994.** Extrativismo vegetal e reservas extrativistas: limitações e oportunidades. In: O destino da floresta - reservas extrativistas e desenvolvimento sustentável na Amazônia. Rio de Janeiro: Relume - Dumara, 276 p.
- BEER, J. H. 1996.** Subsistence use and market value of non-timber forest products: the example from southeast Asia. p. 9 - 11.
- BEER, J. H.; MELANIE, J.; MODERMOTT, M. J. 1989.** The Economic Value of timber Forest Products in Southeast Asia. Netherlands Committee for IL Amsterdam.
- BENAKOUCHE, R. & CRUZ, R. S. 1994.** Avaliação monetária do meio ambiente. Paulo: Makron Books, 198 p.
- CAMPBELL, J. Y. & TEWARI, D. D., 1996.** Increased development of non-timber forest products in India: some issues and concerns. In: Unasylva, 47 (187): p 26-31.
- CHERKASOV, A. ., 1988.** Classification of non-timber resources in the USSR. In: Bot. Fennica, 136: pp 3-5. Helsinki.
- CHOPRA, K., 1993.** The value of non-timber forest products: na estimation for tropical deciduous forest in India. In: Economic Botany, 47(3): 251-257. New York Botanical Garden, Bronx, N.Y.
- DUBOIS, J. C. L. 1996.** Uses of wood and non-wood forest products by Amazon forest dwellers. FAO. Unasylva. Vol. 47. nº 186. pp. 8-15.
- GUINKO, S.; PASGO, L. J. 1991.** Recolte et commercialisation des produits non ligneux des essences forestieres locales dans le Departement de Zittenga, Province D'Ouhritenga, Burkina Faso. RFF. nº hors serie 6. Paris. pp. 125-130.
- IBGE.** Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA 97.
- LA FLEUR, J. R. (1993).** O mercado de castanha do Pará no Brasil. Ecotec, Recife, 7
- MAY, P., 1991.** Building institutions and markets for non-wood forest products in the Brazilian Amazon. In: Unasylva, 42 (165): 9-16.
- MANDELSON, R. O. et alii, 1996.** The economic value of managing the açai palm (*Euterpe oleracea* Mart.) in the floodplains of the Amazon estuary, Pará, Brazil. Forest Ecology and Management, 87: 163-173.



- MERICO, L. F. K. 1996.** Introdução à economia ecológica. Blumenau: FURB, pp 83-101.
- MOK, S.T. 1991.** Production and promotion of non-wood forest products Anais do Congresso Florestal Mundial. Revue Forestiere Française, Hors série nº 6. Paris 103-124.
- PARANT, N. 1991.** La Filiere economique des produits secondaires de la forêt. RFF hors serie 6. Paris. pp. 131-135.
- PETERS, C. M.; ALWYN H. G. ; MENDELSON, R. 1989.** Valuation of Amazon Rainforest. Nature. Vol. 339. pp. 655-656.
- SILVA, J. A . 1996.** Análise quali-quantitativa da extração e do manejo dos recursos florestais da Amazonia brasileira: uma abordagem geral e localizada (Flora Estadual do Antimari - AC) Tese de Doutorado. UFPR. Curitiba, 1996.
- SINKO, M. 1991.** Economics aspects of mushrooms picking in Slovenia. RFF. Nº serie 6. Paris. pp. 113-118.
- TAUK, S. M. 1991.** As técnicas das análises de custo benefício na avaliação ambiental. In: Análise Ambiental: uma visão multidisciplinar. São Paulo: FAPESP, pp. 126-131.
- TEWARI, D. D.; CAMPBELL. 1996.** Increased development of non-timber forest products in India: some issues and concerns. Unasylva. FAO. 47 (187). pp. 26-31.
- UPTON, C. 1994.** Economics of non-wood forest products and services in Poland and Slovakia. FAO. Unasylva. 45 (179). pp. 38-44
- VANTOME, P. 1991.** Importance des produits forestiers autres que le bois pour le commerce de la région de l'Amazonie brésilienne. RFF. hors série nº 6. Paris. 119-124
- VOSTI, S. A .; WITCOVER, J. 1994.** Non-Timber tree product (NTTP) market research workshop - an overview. 36 p.
- UNASYLVA, G. E., 1991.** Learning to see the forest through the trees. In: Unasylva (165): pp2.
- WICKENS, G. E. 1991.** Management issues for development of non-timber forest products. FAO. Unasylva, 42, (165). pp. 3-8.



